

# LOGOS

Vol.25. Nº02. 2018

# 50

## Comunicação e Contemporaneidades 3

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UERJ

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/Rede Sirius/PROTAT

L832 **Logos: Comunicação & Universidade - Vol. 1, N° 1 (1990)**  
- . - Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Comunicação Social,  
1990 -

**Semestral**

E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933

**1. Comunicação - Periódicos. 2. Teoria da informação  
-Periódicos. 3. Comunicação e cultura - Periódicos.  
4. Sociologia - Periódicos. I. Universidade do Estado do Rio  
de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social.**

CDU 007

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**REITOR**

Ruy Garcia Marques

**VICE-REITORA**

Maria Georgina Muniz Washington

**SUB-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Tania Maria de Castro Carvalho Netto

**SUB-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Egberto Gaspar de Moura

**SUB-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Elaine Ferreira Torres

**DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**

Lincoln Tavares Silva

**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**DIRETOR**

João Pedro Dias Vieira

**VICE-DIRETOR**

Márcio Gonçalves

## **LOGOS - EDIÇÃO Nº 50 - VOL 25, Nº02, 2018**

**Logos: Comunicação e Contemporaneidades 3** (E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933) é uma publicação acadêmica semestral da Faculdade de Comunicação Social da UERJ e de seu Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC) que reúne artigos inéditos de pesquisadores nacionais e internacionais, enfocando o universo interdisciplinar da comunicação em suas múltiplas formas, objetos, teorias e metodologias. A revista destaca a cada número uma temática central, foco dos artigos principais, mas também abre espaço para trabalhos de pesquisa dos campos das ciências humanas e sociais considerados relevantes pelos Conselhos Editorial e Científico. Os artigos recebidos são avaliados por membros dos conselhos e selecionados para publicação. Pequenos ajustes podem ser feitos durante o processo de edição e revisão dos textos aceitos. Maiores modificações serão solicitadas aos autores. Não serão aceitos artigos fora do formato e tamanho indicados nas orientações editoriais e que não venham acompanhados pelos resumos em português, inglês e espanhol.

### **EDITORES**

Diego Paleólogo, Márcio Gonçalves e Patricia Rebello

### **PARECERISTAS DESTE NÚMERO**

Adriana Gomes Ribeiro, Ana Baumworcel, Andrea Pinheiro, Claudia Quadros, Debora Cristina Lopez, Diego Weigelt, Eduardo Meditsch, Flávia Bepalhok, Graziela Bianchi, Graziela Valadares Gomes de Mello Vianna, Helena Iracy Santos Neto, Izani Mustafá, José Eugenio Menezes de Oliveira, Juliano Mauricio de Carvalho, Lena Benzecry, Leonardo De Marchi, Luciano Klöckner, Luiz Artur Ferraretto, Marcelo Freire, Mauro Sá Rego Costa, Michele Cruz Vieira, Mirna Tonus e Paulo Fernando Lopes.

### **CONSELHOS EDITORIAL E CIENTÍFICO**

Alessandra Aldé (UERJ)  
Danielle Rocha Pitta (UFPE)  
Denise da Costa Oliveira Siqueira (UERJ)  
Fátima Quintas (Fundação Gilberto Freyre)  
Henri Pierre Jeudi (CNRS-França)  
Ismar de Oliveira Soares (USP)  
Luis Custódio da Silva (UFPB)  
Luiz Felipe Baêta Neves (UERJ)  
Márcio Gonçalves (UERJ)  
Michel Maffesoli (Paris-Descartes/Sorbonne)  
Nelly de Camargo (USP)  
Nízia Villaça (UFRJ)  
Patrick Tacussel (Université de Montpellier)  
Patrick Wattier (Université de Strassbourg)  
Paulo Pinheiro (UniRio)  
Ricardo Ferreira Freitas (UERJ)  
Robert Shields (Carleton University/Canadá)  
Ronaldo Helal (UERJ)

## **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Revista Logos

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Comunicação Social

Programa de Pós-graduação em Comunicação

Rua São Francisco Xavier, 524/10º andar, sala 10.129, Bloco F

Maracanã

20550-013 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Tel: (21) 2334-0757

E-mail: [logos@uerj.br](mailto:logos@uerj.br)

Website: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos>

## **PROJETO GRÁFICO**

Diego Paleólogo e Celeste Ribeiro

## **DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

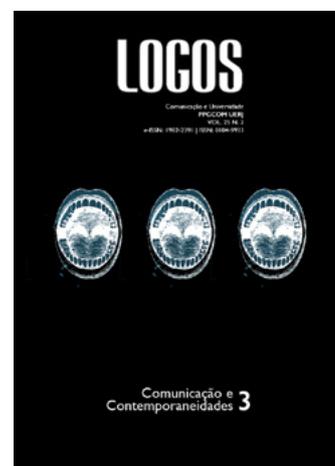
Celeste Ribeiro

## **CAPA**

Diego Paleólogo

## **REVISÃO DESTE NÚMERO**

Patricia Rebello, Márcio Gonçalves e Diego Paleólogo



# Sumário

- 9** Do anonimato à fama: processos de celebração no funk ostentação
- 26** A TV expandida pelas 9 telas da #RedeBBB  
**Luiza de Mello Stefano e Soraya Ferreira Correio**
- 42** Partilhas sensíveis em São Félix do Paraguaçu-BA:  
juventude e resistências a partir de formatos audiovisuais  
**Daniela Matos**
- 60** “Pimenta Neves tem currículo notável”:  
jornalismo, gênero e hierarquia na cobertura do assassinato de Sandra Gomide
- 82** Suzane is the new Black
- 99** Análise cultural-midiática no telejornalismo do Oeste Catarinense  
**Francesco Flávio da Silva e Flavi Ferreira Lisboa Filho**
- 115** O Rádio AM em Mato Grosso do Sul:  
um estudo cartográfico das emissoras que vão migrar para FM
- 135** Jornalismo radiofônico: perspectivas e potencialidades da mídia local
- 150** “Como o jornalismo literário aliado ao jornalismo científico  
pode potencializar a divulgação da ciência”
- 166** Escândalo como narrativa útil: repensando a relação entre jornalismo e democracia

**EDITORIAL**

Giorgio Agamben define a contemporaneidade como “uma singular relação com o próprio tempo, que adere a este e, ao mesmo tempo, dele toma distâncias” (AGAMBEN, 2009, p.59); mais do que em qualquer outro momento, nos parece urgente descobrir e exercitar novas formas de se relacionar com as questões que nos cercam, com os atores em cena e, especialmente, com aqueles a quem a voz e o palco são negados. Já está mais do que claro que é impossível medir o mundo a partir de lógicas binárias, que não existe uma fórmula simples de salvação. A compreensão vem da articulação das ideias, da generosidade da escuta e do olhar sobre o outro, da acolhida sem julgamentos. Inspirada por um desejo de estabelecer diálogo com as cenas contemporâneas, essa edição da Logos oferece uma deriva pelas narrativas que se contam no cotidiano.

É indiscutível a presença da mídia como importante mediadora dos acontecimentos contemporâneos. Seja por meio das representações constituídas em textos e imagens que circulam velozmente por páginas, sites, telas e redes sociais; seja pelos personagens retirados dos acontecimentos de onde surgem e, em seguida replicados, reinventados e transformados em sintomas de um estado de coisa, ora celebrados, ora desprezados – por vezes, simultaneamente. Tudo-ao-mesmo-tempo-agora.

Trata-se então de pensar não binariamente o universo comunicacional, apreendendo-o em sua complexidade irreduzível à lógica redutora do Dois. Os textos que seguem abordam essa complexidade midiática em seu permanente deslizamento, oferecendo diferentes e variadas facetas desses meios que são a esfera em que nos movemos.